

# In Memoriam: Sir John H. Dunning

---

Esta edição da Internext é dedicada ao professor John H. Dunning, falecido em 29 de Janeiro de 2009. John H. Dunning era Professor Emérito de Negócios Internacionais da Universidade de Reading, Reino Unido; e Professor Emérito de Negócios Internacionais da Universidade Estadual de New Jersey, EUA. Uma lista das obras e das honrarias recebidas por Sir John H. Dunning preencheria não um editorial ou um número inteiro da revista, mas todo um livro. No último ano apenas, recebeu o JIBS 1998 Decade of the Year Award; a OBE Award (Order of the British Empire), de S.M. A Rainha, no Buckingham Palace; e o título de Doutor Honorário da Universidade de Reading.

Não obstante, Sir Dunning será sempre lembrado como autor do “paradigma eclético”, que busca entender a internacionalização de empresas pelos fatores de propriedade (ownership), localização e internalização, ou “OLI”.

O professor foi fonte de inspiração para pesquisadores da área internacional no mundo inteiro, inclusos este editor e o Núcleo de Estudos em Gestão Internacional – NEGI, da ESPM. Tivemos a honra e o prazer de conhecer o professor pessoalmente em sua visita ao Rio de Janeiro em 2005, no Workshop de Internacionalização organizado pela professora Ângela Rocha, do COPPEAd. Somos todos tributários de suas idéias e de seu entusiasmo, que permanecerão conosco atravessando gerações.

## *Internacionalização de Empresas e o desempenho local da empresa internacional*

Nesta edição que homenageia Dunning, a internacionalização de empresas de países emergentes é discutida em quatro artigos: na contribuição internacional de Ficici e Aybar, ambos da Southern New Hampshire University, EUA; e no estudo de caso da Joalheria H. Stern, de Coelho, Albino e Guimarães, respectivamente da PUC/MG, CEPEAD/MG e PUC/MG; Oliveira Souza, da PUC/RS discute a internacionalização como meio de incrementar a competitividade da empresa num estudo de caso da cadeia produtiva vinícola; e Turolla, do NEGI/ESPM discute a internacionalização de empresas de infraestrutura.

Rezende e Serpa, do Centro Universitário UMA/MG discutem o desempenho de um grupo exportador de cosméticos, e Correia dos Santos, Melo de Carvalho e Morato, da Universidade Federal de Sergipe e da FANS/SE, comparam a percepção de marca de grupos varejistas locais e internacionais.

Para terminar, Sato, pesquisadora do Instituto de Economia Agrícola discute a certificação de origem e de qualidade como novos requisitos para acesso aos mercados globais.